

“Estresse laboral e assédio moral são recorrentes na rotina dos comerciários”

“Tivemos o privilégio de receber um exemplar da *Revista Adusp* referente ao mês de setembro de 2010, número 48 e, perplexos, pudemos examinar, dentre outros temas relevantes presentes na revista, o extraordinário “Estresse laboral, assédio moral e burnout marcam produtivismo”. Dirigimos uma federação de trabalhadores, a Fecomerciários, com dois milhões de trabalhadores na base profissional e sessenta e cinco sindicatos filiados.

Estresse laboral e assédio moral são recorrentes no dia a dia dos comerciários. Existem registros em todas as regiões do estado de São Paulo, provocações judiciais são constantes e não há um antídoto disponível. A observação está sendo feita para registrar a oportunidade da chegada da revista. Certamente ela será valiosa para que os nossos diretores e técnicos possam se enriquecer com as informações ali registradas, preparando-se para os embates da rotina sindical.”

Luiz Carlos Motta

Presidente da Federação dos Comerciários do Estado de S. Paulo

“Matéria sobre Toledo e Bacuri é magnífica contribuição”

“Nesta oportunidade, venho me

congratular com a Adusp, particularmente com a *Revista Adusp* e seus colaboradores, pela brilhante matéria sobre Toledo e Bacuri. Com mais essa reportagem sobre o tema, a Adusp demonstra na prática o seu compromisso com a divulgação dos fatos ocorridos durante a ditadura civil-militar que tomou de assalto o nosso país em 1964. Sem dúvida, uma magnífica contribuição para reavivar a memória sobre as lutas do povo brasileiro e seus heróis populares”.

Renato Martinelli

São Paulo-SP

“Façam outra reportagem sobre fundações, o tema é atualíssimo”

“Gostaria de parabenizá-los pela excelente e esclarecedora reportagem veiculada na *Revista Adusp* em março de 2001. Creio que a minha leitura tenha se dado com bastante atraso mas o tema da reportagem ainda é atualíssimo: fundações privadas dentro da USP. Usei essa reportagem de vocês como fonte para discussão no e-groups de ex-alunos da Faculdade de Economia e Administração de Ribeirão Preto (FEARP- USP) e, confesso, ela não foi muito bem recebida. Primeiramente a censuraram, não deixando o meu e-mail disponível para todos os integrantes do grupo lerem. Depois recebi esse e-mail de um docente:

Caro Luis Augusto,

Recebi através de forward uma mensagem sua que mostra ainda bastante desconhecimento do trabalho feito pelas fundações, do quanto elas colocam na Universidade, enfim, da relação existente. Normalmente eu não dou muita atenção, mas como você é ex-aluno nosso fiquei chocado com a falta de conhecimento e tentei entender os objetivos de você estar enviando um texto, procurei ler seu texto. Sua iniciativa depõe contra a marca e o valor desta organização que é importante para nós e para a USP, portanto, nada melhor que informação.

Tenho certeza que tanto eu, como Chefe do Departamento de Administração da FEA, quanto o Prof. Marcio Mattos, presidente do Conselho da Fundace, Prof. Jorge Caldeira, Presidente da Fundace, Prof. Alberto Matias podemos nos encontrar com você para através de números, conceitos e informações, resolver estas dúvidas existentes, no caso da Fundace.

Ficamos à sua disposição caso queira marcar reunião conosco.

Atenciosamente

Prof. Marcos Fava Neves

Parece que o assunto ainda é bastante “quente” e sugiro que vocês façam uma outra reportagem relatando o que mudou e o que não mudou nesta situação, após se passarem 10 anos.

Luís Augusto Teixeira Morais

Ribeirão Preto-SP